

INFORTÚNIO - ARRIGO BARNABÉ

Em suas composições, Arrigo mistura elementos e procedimentos da música erudita do século XX a letras ferinas sobre a vida na grande cidade. É comum a utilização de séries dodecafônicas, aliada a uma prosódia muito próxima da fala urbana de seu tempo.

Vanguarda paulista. A música popular em busca de novos caminhos, Arrigo Barnabé, Itamar Assumpção, Grupo Rumo. O cenário histórico de onde emerge o mutante-marginal *Clara Crocodilo* é o das águas lamacentas da frustração do projeto de redemocratização do país. Final dos anos 70, início dos 80. Em lugar da esperança, o desencanto. Os personagens da música de Arrigo movimentam-se num espaço degradado, cidade violenta e desumana, submundo da diversão barata, antro sujo de diversões solitárias e eletrônicas. Labirinto. São seres grotescos: *Clara Crocodilo*, metade homem, metade réptil, a viúva desesperada e histérica de *Infortúnio*, o coroa e a prostituta de *Acapulco Drive in*.

Arrigo atualiza o tropicalismo e vai além ao modificar a estrutura da linguagem musical: essa foi sua grande revolução. Em nenhum outro compositor popular brasileiro o entrecruzamento entre o erudito e o popular se deu de forma mais intensa. É na obra deste artista singular que a linguagem da música popular brasileira sofre uma nova transformação radical ao sair do campo tonal e modal e incorporar as inovações que aconteceram na música erudita do início do século XX. Com Arrigo a polirritmia, o serialismo, o atonalismo e o dodecafonismo pedem passagem e ingressam na MPB escandalizando os ouvidos tradicionais e desestabilizando os sentidos acostumados à fruição tranquila da música convencional.

LETRA DA MÚSICA

Ontem, no cemitério
Ela gritou, gritou muito
Quando fecharam o caixão de seu marido
Ficou histé, histé, histé, histérica
Blasfemou, 'rancou cabelos
Rogou a Deus que a levasse também
Implorou, rasgou as roupas
Se arrastou gritando entre as estátuas
Que desespero! Ela tava desesperada
Seu corpo inteiro tava doendo de saudade
Do seu marido... do maridinho adorado
Anoiteceu e ela ficou ali jogada
A soluçar e quando veio a madrugada
Ela saiu e foi até o Riviera
E se entregou a todo homem que encontrou
Hoje, ela só bebe. Nunca esqueceu a sua morte
Vive nos bares e cafés dizendo a todos:

"Ele morreu porque pensou, pensou demais"
E ela grita, e ela blasfema
E roga a Deus que leva todos também

MATRIZ

- A busca da autocompreensão do ser humano ao longo da história, sua liberdade e autonomia possível como indivíduo e como parte de uma coletividade, o fato de sua existência estar constituída também da finitude, a possibilidade de individualização, de vir a ser singular e próprio, a capacidade de conhecer o mundo em que se situa e gerar expressões artísticas, bem como a capacidade de sentir e valorar são alguns temas que permeiam este objeto de conhecimento e podem ser reconhecidos na canção **Infortúnio**, de Arrigo Barnabé
- Observamos novas leituras de estilos tradicionais e consagrados;
- Compositores também buscam o equilíbrio estético e formal em suas obras, o que deve ser abordado considerando as referências estéticas da sociedade em diferentes lugares e momentos históricos. Esse equilíbrio é analisado em fusão de estilos;
- A música **Infortúnio** de Arrigo Barnabé torna a classificação difícil e até mesmo desnecessária. Música de concerto, folclórica ou popular? Classificar ou rotular?
 - Na música, a estrutura é percebida e analisada a partir da identificação de partes similares e contrastantes da obra. As semelhanças e diferenças podem ser apreendidas ao observar os parâmetros do som, os elementos da música, assim como textura.

Fonte: musicaseducacionais.blogspot.com.br/2013/12/infortunio-arrigo-barnabe.html